



U 46[®] D-Fluid 2,4-D

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 04118103

COMPOSIÇÃO:

Sal Dimetilamina de (2,4-dichlorophenoxy) acetic acid (2,4-D).....806 g/L (80,6% m/v)
 Equivalente em Ácido 2,4-D670 g/L (67% m/v)
 Ingredientes inertes.....419 g/L (41,9% m/v)

CONTEÚDO: Vide Rótulo.

CLASSE: Herbicida Seletivo de ação Sistêmica do grupo químico Ácido Aniloxalcanoico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DE REGISTRO (*):

NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanã/CE - Tel.: (85) 4011-1000
 SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br
 CNPJ: 07.467.822/0001-26 - SEMACE Nº 365/2010-COPAM-NUCAM

(* IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

DOW CHEMICAL

47 Building Midland - Michigan 48667 - USA

ATANOR RIO TERCERO

Paula Albarracian de Sarmiento S/N - (X5850XZA)

Provincia de Córdoba - Argentina

FORMULADORES:

DOW CHEMICAL

47 Building, Midland - Michigan 48667 - USA

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.

Rodovia Presidente Tancredo de Almeida Neves, km 38

CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90 - Registro no CDA/SA/SP/678

ATANOR SAN NICOLAS

Rivadavia 1150 - (2900) - Provincia de Buenos Aires - Argentina

BASF S/A

Av Brasil, 791 - CEP: 12521-140 - Guaratinguetá/SP

CNPJ: 48.539.407/0002-07 - Registro no CDA/SA/SP/487

SERVATIS S.A.

Rodovia Presidente Dutra, km 300,5 - CEP: 27537-000 - Resende/RJ - CNPJ:

06.697.0008/0001-35 - Registro na FEEMA-RJ: 484/98

NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 - Maracanã/CE - Tel.: (85) 4011-1000

SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br

CNPJ: 07.467.822/0001-26 - SEMACE Nº 365/2010-COPAM-NUCAM

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III - PRODUTO

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



1. INSTRUÇÕES DE USO:

U46 D-FLUID 2,4-D é um herbicida seletivo indicado para as culturas de arroz (irrigado e sequeiro), cana-de-açúcar, café, milho, pastagens, trigo e soja.

MODO DE AÇÃO:

U46 D-FLUID 2,4-D é herbicida de ação hormonal, que provoca distúrbios diversos, levando espécies sensíveis à morte. Sua atividade mais intensa se manifesta em plantas em fase de ativo crescimento.

Pré-emergência: quando aplicado sobre o solo, afeta tanto gramíneas como dicotiledôneas, havendo, todavia, diferenças de sensibilidade. Essa forma de aplicação permite alguns usos seletivos.

Pós-emergência: quando aplicado sobre as plantas, ocorre maior seletividade, sendo as gramíneas menos sensíveis. A ação é mais intensa contra dicotiledôneas herbáceas.

CULTURAS, PLANTAS DANINHAS, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Culturas	Alvo Biológico Nome comum / Nome científico	Doses L/ha	Número de aplicações	Início, número e época(s) ou intervalo(s) de aplicações
Arroz irrigado	Angiquinho, Pinheirinho (<i>Aeschynomene rudis</i>) Angiquinho, Pinheirinho (<i>Aeschynomene denticulata</i>) Corda-de-viola, Corriola (<i>Ipomoea grandifolia</i>)	0,3	01	Aplicar em pós-emergência com as plantas daninhas no estádio de 3 a 5 folhas. Fazer o tratamento com pouca ou sem água de irrigação.
Arroz Sequeiro	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>), Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i>) Amendoim-bravo, Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Guanxuma, Mata-pasto (<i>Sida rhombifolia</i>)	1,0 - 1,5	01	Aplicar após início do perfilhamento e antes do emborrachamento. Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas.
Cana-de-açúcar	Caruru-de-mancha (<i>Amaranthus viridis</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Falsa-serralha (<i>Emilia sonchifolia</i>) Picão-branco, Fazendeiro (<i>Galinisoga parviflora</i>) Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>)	3,5	01	Pré-emergência (solo médio): Aplicar antes da emergência da cana-planta, quando o solo estiver úmido.
	Caruru-de-mancha (<i>Amaranthus viridis</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i>) Amendoim-bravo, Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Corda-de-viola, Corriola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>) Guanxuma, Mata-pasto (<i>Sida rhombifolia</i>)	1,0 - 1,5	01	Pós-emergência: Aplicar em época quente quando a cana-planta atingir 30-60 cm de altura e em aplicação dirigida.
	Falsa-serralha (<i>Emilia sonchifolia</i>) Picão-branco, Fazendeiro (<i>Galinisoga parviflora</i>) Poaia-branca, Poaia (<i>Richardia brasiliensis</i>)	1,5	01	Aplicar em pós-emergência dirigida, com o produto diluído a 1% v/v, sobre plantas em estádio de pré-florescimento. Utilizar espalhante adesivo aniônico a 0,3% v/v e vazão de 150 L/ha no pulverizador. A eficiência contra <i>Cyperus rotundus</i> pode ser apenas parcial, com possibilidade de rebrotamento.
Café*	Tiririca (<i>Cyperus rotundus</i>)	1% v/v	01	Aplicar em pós-emergência dirigida, com o produto diluído a 1% v/v, sobre plantas em estádio de pré-florescimento. Utilizar espalhante adesivo aniônico a 0,3% v/v e vazão de 150 L/ha no pulverizador. A eficiência contra <i>Cyperus rotundus</i> pode ser apenas parcial, com possibilidade de rebrotamento.
	Caruru-de-mancha (<i>Amaranthus viridis</i>) Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)	0,5 a 1,5 1,5 a 3,5	01	Aplicar através de jato dirigido, nas entrelinhas da cultura, em pós-emergência das plantas daninhas e quando as mesmas atingirem 5 a 10 cm de altura, sempre em época quente, logo após a arruação ou esparramação.

*Restrição de uso temporária no Estado do Paraná

Culturas	Alvo Biológico Nome comum / Nome científico	Doses L/ha	Número de aplicações	Início, número e época(s) ou intervalo(s) de aplicações
Milho	Caruru-rasteiro, Caruru (<i>Amaranthus deflexus</i>) Apaga-fogo (<i>Alternanthera tenella</i>) Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i>) Amendoim-bravo, Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Corda-de-viola, Corriola (<i>Ipomoea grandifolia</i>) Guanxuma, Mata-pasto (<i>Sida rhombifolia</i>)	1,5	01	Pós-emergência precoce: em área total, até quando a cultura do milho estiver no estádio de 5 folhas. Pós-emergência tardia: com jato dirigido sobre as plantas daninhas evitando atingir o milho, quando a cultura atingir + ou - 25 cm. Em todos os casos deverá ser contatada a empresa fornecedora do híbrido.
Pastagens de Capim-Brachiaria (<i>Brachiaria decumbens</i>)	Caruru-rasteiro, Caruru (<i>Amaranthus deflexus</i>) Losna-branca, Fazendeiro (<i>Parthenium hysterophorus</i>) Beldroega (<i>Portulaca oleracea</i>) Mata-pasto, Fedegoso-branco (<i>Senna obtusifolia</i>) Guanxuma, Mata-pasto (<i>Sida rhombifolia</i>) Guanxuma, Malva-branca (<i>Sida cordifolia</i>)	1,0 - 3,0	01	Aplicar individualmente nas plantas que se quer eliminar, molhando bem a folhagem. Repetir, caso haja rebrota. Aplicar em área total, se necessário. Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas.
Trigo	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Amendoim-bravo, Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Picão-branco, Fazendeiro (<i>Galinisoga parviflora</i>) Nabo, Nabiça (<i>Raphanus raphanistrum</i>)	1,0 - 1,5	01	Aplicar no período após o início de perfilhamento e antes do emborrachamento. Uso em pós-emergência das plantas daninhas.
Soja (Plantio Direto)	Picão-preto (<i>Bidens pilosa</i>) Trapoeiraba (<i>Commelina benghalensis</i>) Amendoim-bravo, Leiteira (<i>Euphorbia heterophylla</i>) Guanxuma, Mata-pasto (<i>Sida rhombifolia</i>) Corda-de-viola, Corriola (<i>Ipomoea purpurea</i>) Poaia, Poaia-branca (<i>Richardia brasiliensis</i>)	1,0 - 1,5	01	Aplicar de 15 a 1 dia(s) antes da semeadura (plantio direto). Aplicar em pós-emergência das plantas daninhas na operação de manejo.

Adição de Adjuvante:

O acréscimo de adjuvante, como espalhantes-molhantes ou óleos emulsionáveis, pode aumentar a eficácia do herbicida contra determinadas invasoras, mas também diminui a seletividade nas culturas. Quando o herbicida é usado em culturas, não deve ser adicionado adjuvante na calda.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

U 46 D-FLUID 2,4-D deve ser diluído em água e aplicado por pulverização.

APLICAÇÃO EM ÁREA TOTAL:

a) Por via terrestre:

- Pulverizadores de barra, equipados uniformemente com um dos seguintes tipos de bicos:
 - Jatos tipo Cônico D-2 13; D-2 25, que produzem gotas de 120 a 150 micra e que permitem uma cobertura de 40 a 50 gotas/cm².
 - Jatos tipo Leque 80.03; 110.03; 80.04; 110.04; APG 110R (vermelho); APG 110V (verde); VisiFlo azul; VisiFlo vermelho, que produzem gotas entre 300 e 400 micra e permitem uma cobertura de cerca de 20 gotas/cm².
 - Pulverizadores costais, manuais, equipados com bicos jato em leque 80.03 ou 80.04 ou cônicos D-2 13 ou D-2 25.

Bicos com jatos em leque, nos diversos equipamentos, são preferidos para tratamentos em pré-emergência, sobre o solo, ou quando o porte da cultura e das invasoras é bastante baixo e para jatos dirigidos.
 Volume de água: 200 a 400 litros/ha.

b) Por via aérea:

- Avião agrícola, equipado com barra e bicos de jato cônico, montados na vertical (90°):
 - a) 36 bicos modelo D₁₂₋₄₅
 - b) 46 bicos modelo D₁₉₋₄₅
- Largura efetiva da faixa: variável, entre 12 e 15 metros, devendo ser estabelecida por teste, verificada uma concentração de 30 a 50 gotas/cm².
 Pressão: 30 a 35 libras/pol².
 Altura de voo: 2,5 a 3,5 metros da barra ao topo das plantas.
 Volume de água: 30 a 40 litros/ha.

Herbicidas hormonais são muito ativos contra espécies latifoliadas em geral. Aplicações, especialmente aéreas, não devem ser feitas quando houver riscos de deriva que possa atingir plantas úteis susceptíveis.

Aplicação com Jato Dirigido:

Usar sempre bicos de jatos em leque. Calcular a área a ser efetivamente tratada, adaptando a dose indicada por hectare, ao tamanho da mesma.
 Em geral, é recomendável utilizar estrutura de proteção (protetor tipo chapéu), de modo a evitar a possibilidade do jato atingir a cultura.

Tratamento de Plantas Daninhas em Pastagens:

Utilizar bicos de jato em leque ou jato cônico, dirigindo o jato sobre as invasoras, de forma a garantir uma boa cobertura.

Descontaminação de equipamento:

2,4-D é um herbicida muito ativo e resíduos do produto deixados em pulverizadores podem afetar culturas particularmente sensíveis. Após aplicação do produto, o pulverizador não deve ser utilizado para aplicação de outros produtos sem descontaminação prévia.
 Lavagem com água com amoníaco ou detergente contendo amoníaco é recomendável. A calda dessa lavagem não deve ser despejada em local onde possa causar riscos.

Manejo integrado:

Em culturas perenes, quando as infestações são pequenas ou localizadas, uma capina pode ser adequada.
 Evitar a introdução de sementes de plantas daninhas nas áreas a serem cultivadas. Eliminar plantas de espécies muito agressivas antes que produzam sementes.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Culturas	Intervalo de segurança
Arroz	(1)
Cana-de-açúcar	(3)
Milho	(2)
Soja	(4)
Café	30 dias
Pastagem	(5)
Trigo	(1)

- (1) Não determinado por ser de uso até a fase de emborrachamento.
- (2) Não determinado por ser de uso desde a fase pré-emergência até o milho atingir a altura de 25 cm.
- (3) Não determinado por ser de uso em pré e pós-emergência até 03 meses após o plantio ou corte.
- (4) Uso permitido somente em pré-plantio.
- (5) Não determinado.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

24 horas após o tratamento.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto deve ser utilizado somente nas culturas para as quais está registrado, observando o intervalo de segurança para cada cultura.
Cereais - Durante o inverno, em temperatura baixa, o efeito do produto é muito lento, o que pode levar a resultados insatisfatórios, especialmente em época chuvosa.

Milho - Recomenda-se o uso do produto apenas em cultura de milho híbrido (linhagens duplas). Existem diferenças de sensibilidade entre os diferentes tipos de híbridos. Consultar o fornecedor das sementes sobre a tolerância ao 2,4-D.

Café - utilizar de modo a não permitir o contato do produto com as folhas da cultura.

Em aplicações aéreas, derivas podem levar o produto a afetar culturas sensíveis, como algodão e outras, a considerável distância. Apenas situações em que não existam culturas sensíveis na região, na época dos tratamentos, permitem aplicações aéreas de 2,4-D.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÃO SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Quando herbicidas com o mesmo modo de ação são utilizados repetidamente por vários anos para controlar as mesmas espécies de plantas daninhas nas mesmas áreas, biotipos resistentes de plantas daninhas, de ocorrência natural, podem sobreviver ao tratamento herbicida adequado, propagar e passar a dominar a área. Esses biotipos resistentes de plantas daninhas podem não ser controlados adequadamente. Práticas culturais como cultivo, prevenção de escapes que cheguem a semear, e uso de herbicidas com diferentes modos de ação na mesma safra ou entressafras, pode ajudar a retardar a proliferação e possível dominância de biotipos de plantas daninhas resistentes a herbicidas.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS INFESTANTES:

Incluir outros métodos de controle de plantas infestantes (ex. Controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas Daninhas, quando disponível.

2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use Protetor Ocular;
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente. VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use Máscaras Cobrindo o Nariz e a Boca;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use Luvas de Borracha;
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao Abrir a Embalagem, Faça de Modo a Evitar Respingos;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas, avental impermeável e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc, com a boca.
- Use exclusivamente agrícola.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, máscara e óculos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Após a utilização do produto, remova as roupas protetoras e tome banho.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Dar manutenção necessária aos equipamentos de segurança. Atentar para o período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

PRIMEIROS SOCORROS:

- Tóxico se ingerido. Em caso de ingestão acidental, se o paciente estiver consciente faça-o beber água e provoque vômito. Procure imediatamente o médico, levando a bula do produto.
- Produto irritante para os olhos. Evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça, lave-os imediatamente com água corrente, durante 15 minutos e procure o médico, levando a bula do produto.
- Produto irritante para a pele. Evite o contato com a pele. Caso isso aconteça lave imediatamente as partes atingidas com água e sabão em abundância e, se persistir a irritação, procure o médico, levando a bula do produto.
- Evite a inalação ou aspiração da calda pulverizada. Caso isso aconteça, remova o paciente para local arejado e chame o médico.
- Remover as roupas contaminadas e lavar as partes contaminadas do corpo com água e sabão em abundância, em casos de exposição acidental ao produto.

TRATAMENTO MÉDICO

Os sintomas de alarme são mal estar, vômitos, enfraquecimento muscular, dificuldade respiratória, bradicardia, suor excessivo, olgúria. Tratamento Sintomático.

ANTÍDOTO

Não há antídoto específico.

Tratamento Sintomático.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS

Telefones de Emergência da Empresa: Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A:

(85) 4011-1000

TOXICLIN (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149

SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO

Em testes conduzidos em animais de laboratório, 2,4 D foi rapidamente absorvido e excretado, principalmente pela urina, tendo meia vida plasmática variando de 3 a 12 horas.

EFEITOS POR EXPOSIÇÃO AGUDA

Em animais de laboratório, o produto mostrou-se irritante aos olhos e pele, possuindo baixa toxicidade oral e dérmica.

EFEITOS POR EXPOSIÇÃO CRÔNICA

Estudos de toxicidade crônica feitos em animais de laboratório, com níveis de dosagem e tempo de exposição que excedem em muito os níveis a que seres humanos são expostos, não evidenciaram nenhum efeito adverso a seres humanos a longo prazo.

EFEITOS COLATERAIS

Não há informações sobre possíveis efeitos colaterais.

3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aerográficas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A** - Telefone de Emergência (85) 4011-1000.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado - Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo - Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água - Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂, PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Orientações para embalagem RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Triplíce Lavagem (Lavagem Manual):

- Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplíce Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nesta posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem deve ser dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Triplíce Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Orientações para embalagem SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a ser tomar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita de acordo com os seguintes procedimentos:
Para pequenas quantidades de produto, misture com o solo e/ou adicione óxido de cálcio ou hidróxido de cálcio, removendo as quantidades para um aterro sanitário construído de acordo com as normas da Legislação Estadual.

Para grandes quantidades recomenda-se a incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipadas com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

4. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL

Restrição de uso temporária no Estado do Paraná para a cultura do Café.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas. - Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**. - Não utilize equipamentos com vazamentos. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. - Aplique somente as doses recomendadas. - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água. - A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. - Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos. - Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aerográficas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada. - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. - Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas. - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada. - Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros. - Contate as autoridades competentes e a Empresa **Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A** - Telefone de Emergência (85) 4011-1000. - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado - Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo - Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água - Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. - Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂, ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

- É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas. - **A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.** - SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.



30050384-04-02